

Escudo Social

HEBDOMADARIO RELIGIOSO, PATRIOTICO E LITERARIO

~~Dirigido por~~ — Corbiniano Correia de Araujo

ANNO XIV * * Sob a censura do Rvmo. Vigário da Freguezia * * NUMERO 463

VILLA DE S. FELIPPE, (SEGUNDA FERRA) 21 DE SETEMBRO DE 1911. ESTADO DA BAHIA

O DIA DE HOJE

Completa, hoje, o nosso modesto hebdomadario 13 annos de existencia.

Era o nosso desejo de, entrando no 14º annos, apparecer o "Escudo", todo novinho, remodelado (para não faltarmos com a technologia actual): typaria nova e variada, papel "extra", emfim, um jornalzinho "bijou", com phototypias locais e multiplas secções.

Multiplicar-se-iam as paginas, e diminuir-se-ia o corpo dos typos.

Infelizmente, não nos chegaram os typos encomendados; pelo que, ainda, ficará por alguma tempo, o "Escudo", com as roupas velhas.

Os nossos amados leitores contentem-se com a nossa boa vontade, que, em breve, pôremos em acto.

Cumpriremos com a nossa promessa.

A DOMINAÇÃO

DE SI MESMO

Conta-se que em uma praça de Athenas compareceu certo dia um homem prodigioso, revelando as alheias tendências pelo simples exame da conformação cerebral.

A curiosidade juntara alli

cerrada massa da plebe, que, não raro, ante os acertos do advinho, prorompia, em applausos.

Aquillo realmente divertia-a pela raridade e ainda mais pelo prestigio do maravilhoso, formando por assim dizer, a essencia obscura da alma popular.

Não tardou, porem, que alguns scepticos — e os ha sempre um pouco por toda a parte e em todos os seculos, pretendessem obter uma prova segura sobre as extranhas faculdades inherentes aquelle precursor de phrenologia.

Sairam á procura de Socrates, que era então o modelo vivo das mais luminosas virtudes, em terras da Grecia Antiga.

O philosopho, prevendo a opportunidade para ministrar as lições eminentemente practicas de seu genio bemfazejo, consentiu na verificação, e veio entregar a veneranda fronte ás mãos daquelle innovador, cujas proezas abriam sulcos de espanto no seio da multidão. Logo aos primeiros toques o analysta declarou em voz grave e pausada: "este homem possui inclinações violentas para toda a especie de criminalidade... O jogo, a embriaguez, a concupiscencia... assediam-n'o a cada momento. Deve ser um viciado

incorrigivel pelo que se observa nas linhas e depressões significativas de sua cabeça..."

Houve em borborinho de todos os lados, um estremecimento geral de desaprovção.

Não podia existir mais flagrante impostura!

Publicar juizo tão monstruosamente erronco sobre o educador da Mocidade, tocava as raízas de uma verdadeira blasphemia.

Estava prestes a estalar uma turbulenta assuada quando Socrates impoz silencio — affirmando que realmente sentia no seu temperamento impulsos desregrados para aquellas paixões condemnaveis. Ellas lho sugeriam actos deprimentes, porfiavam em escurrecer e manchar o tirocinio que se impozera cumprir na civilisação da sua patria.

Mas a sua vontade, por mais forte, punha um freio e subjugava victoriosamente aquelles movimentos interiores.

Quem de fora o observasse, envolto na apparencia da serenidade, jamais advinharia o combate sem treguas que se travava no recinto da propria consciencia; jamais perceberia os lances silenciosos oppositos pela tanacidade do espirito ao arrastamento que os vicios latentes sobre elle pretendiam exercer.

Nesta confissão do pensa-

nor atheniense está revelado o papel soberano da vontade do conjuncto dos attributos q. todos definem como seres destinados à posse dos bens celestes.

A intelligencia e o sentimento demorariam indefinitivamente em precaria condição si não fossem, vezes multiplicadas, propellidas a maiores eclosões sob o influxo dessa força intima que constitue o centro mesmo da personalidade.

Triumpho nenhum de ordem superior se alcança sem o concurso de sua acção reguladora na economia das actividades espirituaes.

A prova disto se evidencia e se colhe na vida dos homens eminentes, que dominaram as circumstancias ingratas com a persistencia de volições poderosas.

Como eliminar os residuos negros das passadas encarnações sem uma prévia systematisação da vontade, nelles incidindo frequentemente para fundil-os, á maneira da corrente electrica agindo sobre os metaes?

Como sopitar instinctos baixos, as impulsões da colera, os uivos surdos da inveja, o clamor repulsivo de todos os orgulhos, a imprecação das ambições insatisfeitas... sem o aparelhamento de uma resistencia consciante que se desenvolve a custa de reiteiros exercicios?

A dominação de si mesmo exprime um resultado dessa disciplina heroica através da qual se levantam pelepas que passam ignoradas pelas multidoes, mas nem por isso perdem os trophios de gloria com que a Divina Sabedoria galardoa sempre as creaturas submissas á realisação magistosa de seus planos providenciaes.

Para o espirita, especialmente, tal problema assume um cunho de incunfundivel relevancia, porquanto é dahi que se inicia o trabalho ingente da regeneração individual.

Antes de exilar, um a um os defeitos que nos infelicitam faz-se mister saber primeiro os processos de dominação interior.

Esta aprendizagem custa annos de laboriosa tenacidade e exige uia serie immensa de sacrificios importos sobre tudo aos factos de presumpções e vaidades que ainda occupam, em larga escala, o ambito tormentoso de nossas preoccupações terra á terra.

VIANNA DE CARVALHO

FALLECIMENTO

Falleceu, hontem, victimado por febre typho, no lugar denominado Gandú, districto do S. Roque, deste termo, o benquisto cidadão Guilherme Gomes Peixoto, casado. Tinha cincoenta e nove annos de idade.

Sua morte foi bastante chorada. Era a cidade personificada. Naquellas redondezas, onde existia um enfermo, sempre, viamos na cabeceira, quer fosse o doente um abastado, quer um pobre.

Da capella de S. João do Jacaran dá era o claniculário, zelador, presidindo o terço e officio nas quartas, sexta, sabbados e domingos.

Na sua Fazenda «Bom Gosto» falleceu, hoje, o nosso constante assignante e amigo dedicado, o snr. Argemiro J. Cirqueira.

Era maior de cincoenta annos. A sua inconsolavel esposa enviava-nos condolencias.

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Dia 7.—Miles. Marceonilla Borba, Dudu Pereira, mme. professora Helena Miranda, e o cidadão João Caldas Lobo;

Dia 9.—A senhorita Maria Borges, filha do nosso amigo dr. Julio Borges;

Dia 10.—O pyrothnico-Francisco dos Reis Jaqueira e Fran-

cisco Gracilio de Souza Santos;

Dia 12.—A virtuosa senhora d. Auta, esposa do capitão Erico Dantas, e dr. Ernesto Carneiro Ribeiro, a maior gloria do professorado bahiano;

Dia 15.—D. Francisca Balthazar da Silveira, o snr. Domingos de Andrade, e os jovens Marcollino Barboza Sobrinho e Manuel Marcello Barboza;

Dia 17.—D. Anna Pinheiro, as senhoritas Amalia da Silveira e Abigail dos Santos Souza, e o sargento Privaldo de Mello Pitta, activo commandante do destacamento policial desta villa;

Dia 19.—O coronel José Borges da Resurreição.

Fazem annos:

Hoje.—Mlle. Amalia dos Prazeres e o babino—Oscar Pellegrino.

Aos anniversariantes longa vida e muita felicidade.

RELIGIOSAS

Em 18 do corrente houve na nossa Igreja Parochial, missa de 30 dia, por alma do immortal Pontifice (Pio X); e, no dia 20, exposição diurna do S.S. Sacramento, conforme a determinação do Concilio Plenário Americano, sendo tanto a missa como a exposição, regularmente, concorridas.

ASSASSINATO

Dentro da Igreja Matriz da cidade de Villa Nova, foi assassinado, por um doudo, no dia 17 do corrente, o estimado vigário d'aquella freguezia, Conego Mugo Texeira.

A noticia do luctuoso acontecimento levou a dor não só a todos os lares da freguezia, mas a todos os lugares onde

era conhecido o illustre sacerdote.

Recommendamos a sua alma ás preces dos fieis.

PELA EGREJA

MATRIZ

ACÇÃO QUE CAPTIVA.
Ha muito que não viamos o velho Luiz da França. Esta semana, porém, quando nos entregavamos, no sabbado, a "procissão," do afflitos, ouvimos uma voz, pela retaguarda: como vai, Iôyo?

—Oh! Por aqui, Luiz? Ta baréo, na cidade é novida de?

—Eu lhe explico: soube que o nosso vigário estava "embonitando," a "capella," de senhor S. Felipe com o dinheiro delle é dos outros; por isso, como sou baptizado, não querendo ficar atrás, fiz esta viagem massada e vim trazer o meu vintem, também...

—Já sei. Então traz uma "pellega," de cem ou duzentos...

—Qual! Um "dezinho," mas, se o senhor S. Felipe nos ajudar, quando acabar a malvada guerra, e o café subir, então hei de dar uma "esmolão," bonita..

D'ahi a pouco entre salameques, desculpas e protestos de mais dar, quando vendesse os "carocinhos," de café, entregava ao rymo. vigário dez mil reis, nas três espécies —papel, prata e nickel.

* * * Respeitavel matrona, viuva de inolvidavel funcionario, enviou ao rymo. vigário um par de esporas de prata, para que vendesse-o e applicasse o resultado, em beneficio da remodelação da Egreja Matriz.

Industrioso é o coração da pessoa generosa, encontra sempre um meio de satisfazer os seus sentimentos!

Calam dos céos as graças sobre a cabeça de todos aquellos, que vão, dia à dia, concorrendo para a magnificencia do nosso templo primacial.

A PEDIDO

AGRADECIMENTO

E DESPEDIDA

Em cumprimento ás ordens emanadas do meu superior hierarchico, venho agradecer ao generoso e hospitaleiro povo Samphelippense o acolhimento com que fui distinguido, durante o tempo que aqui estive, e, ao mesmo tempo, apresentar a minha despedida, pondo a disposição de todos, os meus diminutos prestimos, na capital do Estado, ou onde o dever me obrigar de seguir, certo de que jamais apagar-se-á do meu coração a distincção com que fui, sempre tratado.

S. Felipe, —8—9—1914.

BENICIO PONTES PAGANELLY

Antonio Victor Ferreira, residente no lugar Copinha deste termo, declara que desde do mez de dezembro de 1913 deixou de negociar em espiritos fortes já tendo, em tempo seientificado a Collecção Estadual desta villa, com quem se acha quitos do imposto de industria e profissão.

S. Felipe, 14 de Sbr. de 1914.
Antonio Victor Ferreira.

DEMONSTRATIVO DA THEZOURARIA DA CAMARA MUNICIPAL DE S. FELIPE DO MEZ DE JULHO DE 1914

RECEITA:

Saldo do mez de Junho	7.416.237
Imp. de Decimas Urbanas	17.500
Idem de Exportação	24.000
Idem de Rez abatida	216.000
Idem de Divida activa	8.750
Idem de Gado suino	19.000
Idem Mercado e açougue	102.400
Idem Multa	2.000
Idem ind. e prof.	107.500
	497.150
	1:913.387

DESEZA:

Subsidio do Int., art. 1.º § 1.º	200.000
Ord. aos empr. art. 1.º § 2.º	541.954
Porc. agentes e art. art. 1.º § 3.º	52.860
Ilum. e hygiene art. 1.º § 6.º	171.740
Presos pobres art. 1.º § 7.º	100.300
Obras publicas art. 1.º § 11	334.200
Eventuales art. 1.º § 12	1200
Exp. do Conc. e Int. art. 1.º § 9.º	1.200
Mercado e açougue § 15 art. 1.º	29.250
Receita a deduzir	1:449.714
	1:913.387
Saldo q' passa p.a o mez de Agosto	463.673

VISTO. S. Felipe, 3 de Agosto de 1914
O Intendente

MANUEL FRANCISCO DOS PRAZERE

Thesouraria Municipal da Villa de São Felipe, 2 de Agosto de 1914.

O Thesoureiro

Theophilo da Costa Nogueira,

2 Vidros!

Piahy Parnahyba, 11 de Janeiro de 1911

Ilmo. Sr. Pharmaceutico João da Silva
Silveira.

Pelotas—Rio Grande do Sul.

Soffria eu ha 2 annos de uma grande ferida na perna e consulti a diversos medicos e na opinião de todos, diziam elles, que a tal ferida provinha de muita fraqueza.

Tomei varios remedios e não ficando bom, resolvi tomar o milagroso "Elixir de Nogueira", purificante do sangue, o qual com 2 VIDROS acho-me restabelecido.

Depois desta minha cura o vosso remedio é o mais falado nesta cidade.

Continuo fazendo uma propaganda enorme do vosso milagroso remedio.

Podendo dispôr desta como expressão de verdade, sou com estima seu criado reconhe- cido

Domingos Freitas.

Firma reconhecida

Casa Matriz—PELOTAS

Casa Filial—RIO DE JANEIRO

Vende-se nas pharmacias e drogarias

Cuidado com as imitações

TYPOGRAPHIA DO

ESCUDO SOCIAL

Impremom-se facturas, blocs, talões
de recibos, cartões de visita etc, etc.

PA PARNHYBA

guardante de primeira qualidade do afa-
mado ~~ALAMARQUE S. S. S. S.~~
do Coronel Antonio Porfirio de
Almeida Sampaio, vende Amandio Caldas
Lobo—S. FELIPPE



ELIXIR DE NOGUEIRA Salsa CAROBA E GUAIACO (IODURADO) depurativo do Sangue

Quereis calçar bom e barato? Ide a SAPA-
TARIA CALDAS, de Viriato Caldas Lobo,
S. Felipe.